



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE PEDAGOGIA

ELIANA CRISTINA DE SOUSA SANTIAGO

**O PAPEL DO PEDAGOGO ENQUANTO GESTOR ESCOLAR NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE PRIMEIRO AO QUINTO
ANO**

Castanhal-PA

2023

ELIANA CRISTINA DE SOUSA SANTIAGO

**O PAPEL DO PEDAGOGO ENQUANTO GESTOR ESCOLAR NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE PRIMEIRO AO QUINTO
ANO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Pedagogia (FAPED) da Universidade Federal do Pará/CCAST (UFPA/CCAST) como requisito para obtenção do grau de licenciatura em pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Msc. Wanessa Nogueira Silva

Castanhal-PA

2023

ELIANA CRISTINA DE SOUSA SANTIAGO

**O PAPEL DO PEDAGOGO ENQUANTO GESTOR ESCOLAR NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE PRIMEIRO AO QUINTO
ANO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Pedagogia, do Campus Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado(a) em Pedagogia.

Data da aprovação: _19___/_12___/_2023_____

Conceito: BOM

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Madison Rocha Ribeiro - UFPA

Prof. Me. Jones Souza Moraes - UFPA

Prof^a Ma. Wanessa Nogueira Silva - UFPA

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que sempre esteve comigo;

À minha querida mãe, às minhas irmãs, ao meu pai, e ao meu filho Wesley Gabriel, por todo apoio dispensado ao longo do curso.

Às minhas colegas de curso com as quais muito aprendi.

Aos professores da UFPA, especialmente, os da Faculdade de Pedagogia, por todo ensinamento e paciência para comigo.

O papel do pedagogo enquanto gestor escolar no ensino aprendizagem dos alunos de primeiro ao quinto ano

Eliana Cristina de Sousa Santiago¹

RESUMO

Este trabalho surgiu a partir da experiência de estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica no período do nono bloco do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal que aconteceu em uma Escola da rede Municipal de Ensino do Município de Castanhal/Pa. A partir das observações realizadas neste período, elaborou-se a seguinte questão problema: Qual o papel do pedagogo enquanto gestor escolar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos de primeiro ao quinto ano? Sendo assim, a fim de resolver esta questão, este texto objetiva investigar qual o papel do pedagogo enquanto gestor escolar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos de primeiro ao quinto ano da escola pesquisada. Justifica-se pela importância do papel desenvolvido pelo Pedagogo enquanto gestor escolar neste sentido, uma vez que, por meio do seu trabalho pode manter o aluno motivado nas disciplinas e no ambiente escolar através de diálogos com a família e atividades lúdicas evitando assim, a repetência e evasão escolar. Foi feito a partir da experiência de Estágio em Gestão na Escola Municipal e seguiu uma abordagem qualitativa (Flick, 2013) tendo como método o estudo de caso (Yin, 2001). O instrumento de coletas de dados foi de observação e entrevista. A partir da realização desta pesquisa foram alcançados os seguintes resultados: o papel desempenhado pelo pedagogo enquanto gestor escolar é fundamental para a oferta de uma educação de qualidade por meio de alinhamento entre equipe escolar e a escola e a família

Palavras-chave: Papel do Pedagogo. Gestor Escolar. Ensino e Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O papel do pedagogo enquanto gestor escolar deve estar alinhado com toda equipe escolar e também com a comunidade que envolve pais e responsáveis do aluno, para que desta maneira, através da ação conjunta entre escola e família, seja promovida uma educação eficaz e de qualidade. O gestor enquanto pedagogo tem o papel de inserir a criança no ambiente escolar de maneira que todos se sintam abraçados em um ambiente acolhedor e dinâmico.

¹ Graduanda de Pedagogia, da Universidade Federal do Pará, do Campus de Castanhal.

O papel do pedagogo é muito importante para a comunidade escolar. Neste sentido, o objetivo do gestor escolar é promover uma educação de qualidade através de atividades em que as crianças possam aprender de maneira divertida e motivada, desta maneira justifica-se o ensino aprendizagem o qual o papel do pedagogo enquanto gestor escolar com um trabalho transparente e democrático onde toda equipe escolar participa. Desta maneira com o intuito de investigar o papel do pedagogo enquanto gestor escolar com o objetivo de inserção do aluno de primeiro ao quinto ano na sociedade através do ensino aprendizagem na escola para que este aluno venha ter êxito em suas atividades escolares a gestão deve está alinhada com os pais e toda equipe pedagógica e a equipe escolar. Neste sentido, abordando o papel do Gestor Escolar, deve-se, averiguar questões positivas, dentro de uma gestão democrática e participativa, tendo em vista, onde a responsabilidade com foco no ensino aprendizagem dos alunos e competência e também o compromisso com seus alunos de primeiro ao quinto ano.

O texto está organizado de maneira, para que o leitor tenha uma leitura crítica e substancial de como o papel do pedagogo enquanto gestor escolar deve ser respeitado e o artigo também faz uma reflexão neste sentido. O trabalho foi realizado a partir de uma análise bibliográficas e através de entrevistas com gestores escolares, o que observou-se uma demanda por gestores alinhados com a necessidade de cada aluno, onde verifica-se, algumas carências advindas de uma negligência educacional por parte de organização seja familiares ou da sociedade. Um país onde a educação ainda não é prioridade no seio familiar, esse profissional que irá agir enquanto a frente de uma gestão escolar irá encontrar muitos desafios para serem conquistado e assim colocar a educação em primeiro lugar nos lares das famílias, na comunidade e em todo o país.

2. GESTÃO ESCOLAR: CONTEXTO HISTÓRICO

A palavra gestão tem origem do latim *gestione*, o conceito de gestão refere-se à ação e o afeito de gerir ou de administrar. Para Andrade (2001), no dicionário de sinônimo da

língua portuguesa alerta que embora a palavra portuguesa gestão em seu sentido original expresse a ação de dirigir, de administrar e de gerir a vida, os destinos, as capacidades da pessoa, uma parcela da sociedade, compreende-se gestão como funções burocráticas, destituídas de uma visão humanística e com uma ação voltada à orientação do planejamento, da distribuição de bens e da produção desses bens.

A Gestão Escolar, compreende a organização da escola promovendo condições efetivas para garantir o avanço do processo de ensino-aprendizagem. Assim, as ações da escola devem estar pautadas e articuladas em áreas fundamentais como a pedagógica, administrativa, financeira e de recursos humanos.

Desde à década de 1980, a concepção de educação vem se considerando nos moldes dos organismos internacionais ou multilaterais e essas mudanças impactam o campo educacional. Sobre essa lógica o cargo de diretor de escola torna-se uma consonância de atos políticos, para que assim o gestor possa responder às demandas de entidades educacionais.

Dessa forma, diante das múltiplas possibilidades de construção de perfis de gestão no atual contexto histórico, entende-se que se trata não de um papel puramente burocrático-administrativo, mas sim de uma tarefa de articulação de coordenação e intencionalidade, que, embora suponha os aspectos administrativos, vínculo essencialmente o direito à gestão pedagógica da escola.

3. GESTÃO DEMOCRÁTICA: e seus desafios

O princípio da gestão democrática inclui a participação ativa de todos os profissionais da educação da escola e da comunidade escolar como os pais e participantes de conselhos escolar, de forma a garantir qualidade para todos os alunos. O processo de gestão deve coordenar a dinâmica do sistema de ensino-aprendizagem como um todo, a gestão democrática na escola promove debates e discussões para promover articulação e diretrizes políticas educacionais pública e ações para a implantação dessas políticas e de projetos pedagógicos da escola. Esse projeto deve estar compromissado com os princípios da democracia e com um ambiente educacional autônomo, de participação e compartilhamento com tomada conjunto de decisões e efetivação de resultados, acompanhamento, avaliação e retorno de informação. Por fim, precisa apresentar transparência através da demonstração pública de seu processo e resultado (LUCK, 2007).

A gestão democrática é a participação de toda equipe escolar na tomada de decisão para a melhoria do ambiente educacional. Neste sentido, a administração escolar quando é direcionada por um gestor que adota o princípio da participação de todos tem o objetivo de romper com a lógica autoritária e arbitrária a partir de atos de caráter social, política, econômico e cultural.

Verifica-se, assim, que o grande desafio da gestão democrática é como incentivar a participação da comunidade nas discussões e tomada de decisões para que esta se torne corresponsável pelos objetivos da escola em função do ensino-aprendizado dos estudantes. Repensar o modo pelo qual se daria a gestão dos espaços escolares é um aspecto fundamental na instauração de uma educação democrática. É neste contexto em que o papel da gestão escolar se caracteriza principalmente pela descentralização do poder e pela autonomia, se redimensionou, e gradativamente, se instaurou nos sistemas de ensino como gestão democrática. O gestor deve estimular a prática pedagógica na construção do domínio do educando, favorecendo a descoberta de um mundo desconhecido e deverá ser desenvolvido de forma dinâmica, lúdica e prazerosa sem, no entanto, perder seu caráter rigoroso, sério, responsável e consistente. “A organização do sistema escolar tendo como norte à gestão democrática pede que os objetivos educacionais sejam bem definidos com representatividade das necessidades da comunidade e considere as especificidades do projeto pedagógico (LIBÂNEO et al, 2012).

4. METODOLOGIA

O trabalho foi feito a partir de uma abordagem qualitativa. Flick (2013) afirma que neste tipo de paradigma as situações de pesquisa não são padronizadas, diferente do quantitativo. Para ele, no paradigma qualitativo, a pesquisa é concebida como um diálogo em que há uma análise detalhada dos dados e os participantes têm liberdade para expor o que consideram importante.

O método utilizado foi o Estudo de Caso. Para Yin (2001), este método se configura como um dos melhores quando se objetiva compreender fenômenos que podem ser individuais. Os instrumentos de coleta de dados escolhido foram a observação e entrevista. Ruquoy (2005) pontua que a entrevista é uma maneira de abordar o ser humano

em profundidade. Flick (2013, p. 115) coaduna com seu pensamento quando diz que “O objetivo da entrevista é obter as visões individuais dos entrevistados sobre um tema”.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vários autores atestaram que os diretores podem desempenhar um papel importante na organização do trabalho escolar, liderando e coordenando sua rotina. A mobilização dos demais profissionais em direção a um ensino-aprendizagem mais eficaz, por meio da articulação do planejamento, organização e acompanhamento/avaliação, influenciam indiretamente o desempenho escolar dos alunos, como destacam Soares e Teixeira (2006).

A avaliação é feita através de diálogos e vivências e de atividades acompanhadas pela diretoria da escola. A escola enquanto direção tem sua função social e visa garantir a todos o desenvolvimento da cidadania, logo, priorizados um trabalho primado pelo respeito mútuo, visando a formação de cidadãos mais preparado para lidar com a diversidade. A avaliação também se dá de forma qualitativa onde o papel da direção escolar se busca levando em consideração frequência ativa dos alunos a partir de trabalhos, seminários, pesquisas e o envolvimento do aluno no processo de ensino aprendizagem. O diretor escolar deve trabalhar de forma que seu trabalho seja de forma coerente e transparente para que os demais funcionários perceba-se em um ambiente acolhedor e belo e desta maneira opere o seu trabalho com significados para que a direção e os demais funcionários queiram sempre se alongar na escola.

ENTREVISTA COM A GESTÃO

- 1- Que concepção de gestão você adota em sua prática? A prática adotada é de uma gestão democrática, procurando ouvir os anseios da comunidade para decidir o que fazer e como aplicarmos recursos.
- 2- Que instrumento ou estratégias você adota para realizar a gestão? As estratégias são feitas a partir de reuniões e encontros bimestrais com segmentos da comunidade escolar

- 3- Como você mobiliza as pessoas para a participação na vida da escola? Conscientizando para a importância que todos tem nas tomadas de decisões da escola.
- 4- As pessoas participam do conselho escolar, eles participam da gestão? Como se dar essa participação? Sim o conselho escolar é ativo e formado por categorias pertencente à toda comunidade escolar
- 5- Como você administra a dimensão humana, pedagógica nessa instituição? Quais os avanços, e as limitações, as possibilidades? A dimensão humana, administramos, através de diálogos, procurando compreender e mostrar a todos os servidores que todos temos fraquezas e fortalezas e assim, procuramos melhorar, através de ações concretas, essas fragilidades e doravante potencializar as fortalezas para que cresçamos juntos em prol da nossa escola.
- 6- Mensagem da gestão da escola: que cada graduando possa colocar em prática todos os ensinamentos e vivências que a formação em pedagogia lhes proporciona e que quando chegarem nas escolas não deixem que essa chama viva da educação, da transformação do amor se apague. Só assim poderão contribuir enormemente para a transformação da nossa própria realidade e da realidade de nossos educandos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem a finalidade de fazer uma reflexão, análise a partir de dados coletados através de entrevistas e de bibliografia pesquisadas aplicada partir de então a escola Ronold Latif Oliveira Jatene, foi feita entrevista e detalhamento a partir de observação e o papel do pedagogo enquanto profissional da gestão é gerir, organizar e coordenar a escola de maneira que seu trabalho foque na aprendizagem de alunos de primeiro ao quinto ano, para que essas crianças tenham bom êxito em sua jornada pela educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Antonia Regina dos S. Abreu. PINHEIRO, Tarciana dos Santos. TEIXEIRA, Cristina Barra. VIEIRA, Maria Dolores dos Santos. **O papel do estágio na formação de professores: as contribuições para formação na diversidade**

FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia da Pesquisa: um guia para iniciantes. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Penso, 2013.

NUNES, Ana Luiza Rachel. PESSI, Donizeti. PESI, Ingrid Gayer. **A perspectiva ético-estética da educação do olhar para a emancipação e a autonomia.**

PEREIRA, Igor Miquéias dos Santos. **Relato de experiência do estágio supervisionado na universidade e no campo.**

RUQUOY, Danielle. Situação de entrevista e estratégia do entrevistador. In: LUC, Albarello; DIGNEFFE, Françoise; JEAN-PIERRE, Hiernaux; MAROY, Christian; RUQUOY, Danielle; SAINT-GEORGES, Pierre de. **Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais: trajectos.** Portugal: Gradiva, 2005.

SOUSA, Ângelo Ricardo de. **A política educacional e seus objetos de estudo**

www.scielo.br. **Gestão escolar na educação básica: construções e estratégias frente aos desafios profissionais.**

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Trad. Daniel Grassi – 2ª ed. – Porto Alegre: Bookman, 2001.